



RELATÓRIO MENSAL

ANFFA SINDICAL

MARÇO 2021

fsbcomunicação

ATIVIDADES REALIZADAS

- ❑ No primeiro mês de atendimento ao Anffa Sindical, a FSB Comunicação realizou o processo de imersão para conhecer as principais bandeiras do Sindicato, os temas estratégicos e os porta-vozes mais atuantes do Anffa. Foram realizadas quatro entrevistas:
 - ✓ Entrevista de imersão com o presidente Janus Pablo
 - ✓ Entrevista de imersão com o vice-presidente Ricardo Aurélio
 - ✓ Entrevista de imersão com o secretário de planejamento Paulo Roberto Reis e Sousa
 - ✓ Entrevista de imersão com a diretora de relações institucionais do Anffa, Consuêlo Côrtes

ATIVIDADES REALIZADAS

- ❑ Produção de questionários de Q&A – *material com perguntas e respostas, com base nas conversas de imersão que embasaram posicionamentos do Anffa*
- ❑ Sugestão de entrevistas direto a veículos da imprensa nacional e regionais, como o Valor Econômico; Rádio Nacional; Agência Nacional; Jornal da Record; Jornal da Band; Bom Dia Brasil/TV Globo e outros
- ❑ A FSB também acompanhou lives com participação do Anffa

ATIVIDADES REALIZADAS

- ❑ Reuniões de alinhamento com a comunicação do Anffa
- ❑ Entrevista com diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov) e produção de release sobre regulação de produtos *plant-based*/carne vegetal
- ❑ Realização de entrevista com Affas da Divisão de Importação de Produtos (Dimp/Mapa) e produção de release sobre cuidados na escolha do legítimo bacalhau

ATIVIDADES REALIZADAS

- ❑ Elaboração de notas e releases sugeridos à imprensa
- ❑ Participação em reunião de alinhamento com a comunicação da Secretaria de Defesa Animal do Mapa
- ❑ Contatos com a imprensa do Bahia Notícias; Rádio Brasil Central (GO); TV Brasil Central (GO); Correio Brasiliense/Blog da Ana Maria Campos, Rádio Líder FM de Uruguaiana, onde foram publicadas/veiculadas informações sobre atividades dos Affas/Sindicato
- ❑ Agendamento de entrevistas com affas na TV Brasil Central e Rádio Brasil Central (GO) e na Rádio Uruguaiana, com o presidente do Anffa

PRINCIPAIS RESULTADOS

EM NÚMEROS

- ◆ **04 notas produzidas**
- ◆ **03 releases produzidos**
- ◆ **04 entrevistas com porta-vozes do Anffa para imersão**
- ◆ **10 matérias publicadas com base em releases sugeridos à imprensa**
- ◆ **02 notas publicadas**
- ◆ **01 artigo publicado no jornal O Estado de S.Paulo**
- ◆ **05 entrevistas com Affas para produção de conteúdo**
- ◆ **03 agendamentos de entrevistas**

Ministério Público Federal questiona falta de auditores fiscais federais agropecuários em Uruguiana

O reflexo da nítida redução no quadro de auditores fiscais federais agropecuários (afas) em todo o país, já alertado ao Governo pelo sindicato da categoria, o Anffa Sindical, também chamou a atenção do Ministério Público Federal, em Uruguiana (RS). Este mês, a Procuradoria da República do município enviou ofício à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), questionando medidas administrativas a curto prazo, para minimizar os impactos da carência desses profissionais de carreira típica de Estado, na área vegetal da Unidade de Vigilância Agropecuária de Uruguiana. No ofício, o Procurador da República, Márcio Rogério Garcia, mencionou também a necessidade de mais afas para reduzir o acúmulo de processos submetidos à análise daquela unidade. O Procurador também quis saber da SDA qual a previsão para concurso público da carreira de auditores.

CONTATO ASSESSORIA

FSB Comunicação
Socorro Ramalho
socorro.ramalho@fsb.com.br
(61) 9 9202.8019
Juliana Moreira Lima
juliana.moreira@fsb.com.br
(61) 98136.3266

Auditores fiscais federais agropecuários vão intensificar mobilização contra a Reforma Administrativa

Sindicato da categoria anuncia que vai continuar mobilização em defesa

Após participarem do Dia Nacional em Defesa do Serviço Público, auditores fiscais federais agropecuários decidiram ampliar o movimento de mobilização e contra a aprovação da PEC 32/2020, que trata da Reforma Administrativa. O movimento se inicia nas próximas semanas e será progressivo, à medida que se vai apreciada no Congresso Nacional.

O plano de ação está alinhado com a apreciação da Reforma Administrativa, estabilidade do serviço público às carreiras típicas de Estado e fragilidade do trabalho para esses servidores. "É o que recebemos em termos de comprometimento", desabafa Janus Pablo de Macedo, presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais Federais (Anffa Sindical).

Segundo dados do Mapa, entre 2019 e 2020, o Brasil devolveu 20 carregamentos de bacalhau, sendo quatro deles por análises laboratoriais fora dos padrões sanitários - por infestação de parasitas; por problemas de registros e rótulos e por alteração de temperatura do produto. Com relação aos países exportadores, a maior parte das cargas rejeitadas pela fiscalização eram da China, seguidas por Portugal e Noruega.



Inspeção no bacalhau
Fotos: Ugo/Tajaj-SC



Todas as fotos: Ugo/Tajaj-SC

Cuidados

Mesmo com a situação dos auditores fiscais federais agropecuários, para evitar falsificações e outras adulterações nos pescados, em especial no bacalhau, cabe ao consumidor ficar atento na hora da compra, porque a maior das falsificações ocorre quando o bacalhau chega ao Brasil. Para orientar a escolha segura, uma cartilha elaborada pelo Mapa, em parceria com o Anffa Sindical (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais), traz informações valiosas para evitar fraudes e riscos sanitários na aquisição do produto.

No caso do bacalhau, primeiro é importante saber como identificar o peixe verdadeiro. Nesse sentido, a cartilha esclarece que nem todo peixe salgado é um bacalhau. E ensina que é errado afirmar que o bacalhau, em vez de um peixe, é simplesmente um processo de fabricação que utiliza a salga.

Nem todo peixe salgado é bacalhau

Care a chegada da Semana Santa, a procura por bacalhaus aumenta, por isso é importante estar atento à qualidade do alimento que é 100% importado

No período do ano em que cresce o consumo de peixes em geral, em função da Semana Santa, o bacalhau, sempre presente à mesa do brasileiro, continua sendo alvo de fraudes na rotulagem do produto e de outras falsificações que induzem o consumidor a comprar peixes com salgado como se fosse bacalhau.

Nem sempre o consumidor está atento à origem e à qualidade do bacalhau, o que facilita as fraudes mais comuns, relativas à alteração do rótulo, fundamental para atestar a legitimidade do peixe. Se o rótulo estiver adulterado, o consumidor provavelmente levará para casa outras espécies de peixes salgados, comercializadas como se fossem o bacalhau puro.

Mesmo antes de chegar ao comércio e à mesa do brasileiro, todos os tipos de pescados, incluindo o bacalhau, são criteriosamente fiscalizados nos portos, aeroportos e em pontos de fronteiras, por onde chegam as cargas.

No caso do bacalhau, a maior parte das cargas vêm, principalmente, da Noruega e de Portugal, maiores exportadores de bacalhau para o Brasil. "Na inspeção são avaliados todos os aspectos sanitários na importação do produto e os problemas mais comuns são a presença de parasitas, a falsificação de espécies e a rotulagem adulterada", explica Rodrigo Moreira, auditor fiscal federal agropecuário (afas), que atua na área de inspeção de pescados, da Divisão de Importação de Produtos (Diprog), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O auditor também alerta que peixes como abrótea e pirarucu costumam ser erroneamente rotulados como bacalhau.

Auditores fiscais federais agropecuários na ativa:



Regulação da carne vegetal tem início no Brasil

No Dia Nacional da Saúde e Nutrição (31/3), os desafios da regulação dos produtos plant-based já mobilizam o governo brasileiro e os objetivos dessa agenda devem ser concluídos até 2023

Desde o final do ano passado o governo brasileiro, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), iniciou discussões com especialistas e autoridades no tema plant-based – conceito vinculado à tendência alimentar que valoriza o consumo de alimentos de origem vegetal – a fim de iniciar o processo de regulação desses produtos.

Quem explica é Glauco Bertolotto, Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal. A ideia é construir uma agenda de alimentos com essas características e atender a demanda de consumo em várias

Para o diretor do Diprog está claro, portanto, com a necessidade de trazer regras claras e um ambiente favorável. O movimento nesse sentido é a agenda regulatória que além do que possam contribuir com o estabelecimento dos produtos plant-based, sua regulamentação e o alimento chamado plant-based e fontes proteicas, como a animal.

Nesse contexto, o diretor do Diprog reforça as regras para que não haja comportamentos causadores de distorções, e cita o hambúrguer de carne vegetal, por exemplo, em virtude de sua analogia com o produto animal, caso, serve como parâmetro de características semelhantes.

Segundo o diretor, os produtos de origem vegetal para o que é denominado "carne vegetal", explica, para justificar a concorrência desleal no mercado.

Auditores agropecuários alertam para a falta de servidores de carreira na área

A situação dos auditores fiscais federais agropecuários que atuam no Complexo Portuário de Itajaí-Açu (SC), é um exemplo da baixa no quadro de servidores dessa carreira típica de Estado. Recentemente, um pool de servidores ligados ao Complexo, pediu socorro ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), para recompor o quadro funcional que eles chamam de "desolador", pois somente no caso de engenheiros agrônomos, que é o maior desafio do momento, do total de quatro servidores, no final deste semestre haverá apenas um para atender toda a demanda da área vegetal. O Complexo também não conta com nenhum agente de atividades agropecuárias, o que prejudica muito a inspeção na área vegetal.

Com o quadro crítico, as liberações de cargas de produtos de origem animal estão levando até 30, pois são feitas apenas 10 inspeções por semana em cada recinto alfandegado, onerando importadores com custos adicionais e gerando outros prejuízos. Em tom de alerta, o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), reforça que vem se posicionando reiteradamente junto ao Mapa sobre a necessidade de aumentar o corpo de servidores da carreira, que hoje tem carência de 1.200 auditores. Segundo o Anffa Sindical, a questão é muito preocupante e não será resolvida com contratações temporárias e outras soluções paliativas.

CONTATO ASSESSORIA

FSB Comunicação
Juliana Moreira Lima
juliana.moreira@fsb.com.br
(61) 98136.3266
Socorro Ramalho
socorro.ramalho@fsb.com.br
(61) 9 9202.8019



Entrevista diretora RI ANFFA - Consuelo Côrtes

1 view - 0 likes - 0 comments



Entrevista com vice-presidente ANFFA Sindical - Ricardo Aurélio

2 views - 0 likes - 0 comments



DESTAQUES DA IMPRENSA

The collage features three news articles. The top article is from ESTADÃO, titled "Orçamento da defesa agropecuária põe em risco lavouras e rebanhos do Brasil" by Antonio Araujo Andrade Júnior, dated 12 de março de 2021. It includes a photo of a man and a sub-headline "Meu Exército não vai às ruas contra o povo, Insiste Bolsonaro após mudança nas Forças Armadas". The middle article is from ANFA SINDICAL, titled "Não se deixe enganar na hora de comprar bacalhau" by Anna Marina, dated 29/03/2021. It features a photo of a fish and a sub-headline "É importante estar atento à qualidade do alimento, que é 100% importado. Consumo aumenta no período da Páscoa, e fraudes também". The bottom article is also from ANFA SINDICAL, titled "Auditores fiscais federais agropecuários querem valorização da carreira" under the "SERVIÇO PÚBLICO" category. It includes a photo of two people and the KWS logo.

Orçamento da defesa agropecuária põe em risco lavouras e rebanhos do Brasil

Antonio Araujo Andrade Júnior*
12 de março de 2021 | 08h15



DESTAQUES EM POLÍTICA

'Meu Exército não val às ruas contra o povo', insiste Bolsonaro após mudança nas Forças Armadas

Só um péssimo estrategista abriria um novo front de batalha. Justamente com os militares

Produzir alimentos é uma aptidão do Brasil. Em cinquenta anos o país passou de importador para quarto maior exportador mundial, alimentando aproximadamente 1,5 bilhão de pessoas.

Para um país que possui um robusto parque agroindustrial, mais de cinco milhões de propriedades rurais, diversidade de produtos agropecuários, distintos ambientes naturais, que exporta para mais de 180 mercados e tem fronteira terrestre superior a 15 mil quilômetros, é fundamental interpretar e tratar os riscos sanitários agropecuários considerando a dimensão, diversidade e complexidade de relações e interações.

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/orcamento-da-defesa-agropecuaria-poe-em-risco-lavouras-e-rebanhos-do-brasil/>

O Estado de S.Paulo/Blog do Fausto Macedo
12/3/2021

Anúncios Google

Não exibir mais este anúncio Anúncio? Por quê?

CONSUMIDOR

Nem todo peixe salgado é bacalhau, alertam fiscais



22/03/21 às 14:15

Da Redação Bem Paraná com assessoria

No período do ano em que cresce o consumo de peixes em geral, em função da Semana Santa, o bacalhau, sempre presente à mesa do brasileiro, continua sendo alvo de fraudes na rotulagem do produto e de outras falsificações que induzem o consumidor a comprar peixe comum salgado como se fosse bacalhau.

Nem sempre o consumidor está atento à origem e à qualidade do bacalhau, o que facilita as fraudes mais comuns, relativas à alteração do rótulo, fundamental para atestar a legitimidade do peixe. Se o rótulo estiver adulterado, o consumidor provavelmente levará para casa outras espécies de peixes salgados, comercializadas como se fossem o bacalhau puro.

<https://www.bemparana.com.br/noticia/nem-todo-peixe-salgado-e-bacalhau-alertam-fiscais#YGchn2hKjIU>

Portal Bem Paraná
22/3/2021

*Os registros foram capturados da Internet, sem apoio de serviço de clipping, portanto algumas publicações podem ter ficado de fora

Nem todo peixe salgado é bacalhau

É importante estar atento à qualidade do alimento que é 100% importado

SP SÃO PAULO - DA REDAÇÃO

22/03/2021 15:55

Nem sempre o consumidor está atento à origem e à qualidade do bacalhau, o que facilita as fraudes mais comuns, relativas à alteração do rótulo, fundamental para atestar a legitimidade do peixe. Se o rótulo estiver adulterado, o consumidor provavelmente levará para casa outras espécies de peixes salgados, comercializadas como se fossem o bacalhau puro.

Mesmo antes de chegar ao comércio e à mesa do brasileiro, todos os tipos de pescados, incluindo o bacalhau, são criteriosamente fiscalizados nos portos, aeroportos e em pontos de fronteiras, por onde

No caso do bacalhau, a maior parte das cargas vêm, principalmente, da Noruega e de Portugal, maiores exportadores de bacalhau para o Brasil. "Na inspeção são avaliados todos os aspectos sanitários na importação do produto e os problemas mais comuns são a presença de parasitas, a falsificação de espécies e a rotulagem adulterada", explica Rodrigo Mabilia, auditor fiscal federal agropecuário (affa), que atua na área de inspeção de pescados, da Divisão de Importação de Produtos (Dimp), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O auditor também alerta que peixes como abrótea e pirarucu costumam ser erroneamente rotulados como bacalhau.



ANA MARIA CAMPOS/anicampos.df@ed

EIXO CAPITAL



Acem de Secretaria de Economia/Divulgação

Mais uma categoria inicia movimento contra a Reforma Administrativa

Após participarem do Dia Nacional em Defesa do Serviço Público ontem, auditores fiscais federais agropecuários decidiram ampliar o movimento em defesa da carreira e contra a aprovação a Reforma Administrativa. Mais uma categoria que entra em movimento de protesto contra a PEC, que restringe a estabilidade do serviço público às carreiras típicas de Estado e fragiliza as relações de trabalho para esses servidores. "É o que recebemos em troca pelo nosso comprometimento", desabafa Janus Pablo de Macedo, presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais (Anffa Sindical).

Arquivos Pessoal

peleiros listados e em

Evairton Sa/RFP



Toda e qualqu

Mais uma categoria inicia movimento contra a Reforma Administrativa

Após participarem do Dia Nacional em Defesa do Serviço Público ontem, auditores fiscais federais agropecuários decidiram ampliar o movimento em defesa da carreira e contra a aprovação a Reforma Administrativa. Mais uma categoria que entra em movimento de protesto contra a PEC, que restringe a estabilidade do serviço público às carreiras típicas de Estado e fragiliza as relações de trabalho para esses servidores. "É o que recebemos em troca pelo nosso comprometimento", desabafa Janus Pablo de Macedo, presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais (Anffa Sindical).

Correio Braziliense
25/3/2021

<https://www.saopaulodefato.com/noticia/nem-todo-peixe-salgado-e-bacalhau>
Jornal SP de Fato/22/3/2021

*Os registros foram capturados da Internet, sem apoio de serviço de clipping, portanto algumas publicações podem ter ficado de fora



JUNTOS VOAMOS MAIS ALTO.



Imagem: Divulgação

SERVIÇO PÚBLICO

Audidores fiscais federais agropecuários querem valorização da carreira

Servidores públicos protestam contra a Reforma Administrativa



Com o objetivo de mobilizar servidores de todo o país, agregados em mais de 18 entidades, o Dia Nacional em Defesa do Serviço Público (24/3), reforça a agenda de valorização das carreiras públicas. A data foi definida em assembleia nacional pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate).



JUNTOS VOAMOS MAIS ALTO.



Para Janus Pablo de Macedo, presidente do Anffa Sindical (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários), que participa do movimento de valorização do servidor público, esse dia de mobilização é fundamental para chamar a atenção do poder público sobre os riscos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/20 para o serviço público. "Vamos dizer não à PEC 32", reforça o presidente.

Portal AgroLink
23/3/2021

https://www.agrolink.com.br/noticias/auditores-fiscais-federais-agropecuarios-querem-valorizacao-da-carreira_447741.html

Não se deixe enganar na hora de comprar bacalhau

É importante estar atento à qualidade do alimento, que é 100% importado. Consumo aumenta no período da Páscoa, e fraudes também

Anna Marina
29/03/2021 04:00

COMPARTILHE



Estado de Minas
29/03/2021

Cartilha dá dicas para evitar cair em golpes na hora da compra do bacalhau, prato típico da semana santa

(foto: Victor Schwaner/Divulgação)

No período do ano em que cresce o consumo de peixes em geral, em função da semana santa, o bacalhau, sempre presente à mesa do brasileiro, continua sendo alvo de fraudes na rotulagem do produto e de outras falsificações, que induzem o consumidor a comprar peixe comum salgado como se fosse bacalhau.

*Os registros foram capturados da Internet, sem apoio de serviço de clipping, portanto algumas publicações podem ter ficado de fora

notícias AGRÍCOLAS
Seja o porta-voz de si mesmo!

R\$ 5,72
Dólar 1,54% ↑
Ver em Tempo Real

Brasília-DF
28°C 17°C

Buscar...

NOTÍCIAS COTAÇÕES VÍDEOS MARCAS E MÁQUINAS CLIMA SAFRAS FALA PRODUTOR

Home / Notícias / Agronegócio

Regulação da carne vegetal tem início no Brasil

Publicado em 30/03/2021 11:19 205 exibiç

WhatsApp Facebook Twitter Email LinkedIn +

OUVIR ESTA NOTÍCIA

No Dia Nacional da Saúde e Nutrição (31/3), os desafios da regulação dos produtos plant-based já mobilizam o governo brasileiro e os objetivos dessa agenda devem ser concluídos até 2023

Desde o final do ano passado o governo brasileiro, por meio do

Portal Notícias Agrícolas

30/03/2021

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/284101-regulacao-da-carne-vegetal-tem-inicio-no-brasil.html#.YGZRTmhKjIV>

Bahia Notícias/Blog Municípios

10/3/2021

<https://www.bahianoticias.com.br/municipios/noticia/24779-ilheus-exoneracao-de-cientista-chefe-do-cepec-revolta-auditores-fiscais-federais-agropecuarios.html>

BN MUNICÍPIOS

PÁGINA INICIAL ESPORTES HOLOFOTE CULTURA SAÚDE JUSTIÇA MUNICÍPIOS MULHER RSS quem somos fale conosco

Em Blog Entrevistas Artigos Notícias do TCM Notícias do TCU Notícias do TCE Notícias do Ministério Público

JÁ SABE DA NOVIDADE? O CARTÃO CREDCESTA AGORA É VISA!

credcesta CLIQUE AQUI E PEÇA AGORA O SEU

CLIQUE E OUÇA

Colunistas

Quarta, 10 de Março de 2021 - 21:20

Ilhéus: Exoneração de cientista chefe do CEPEC revolta auditores fiscais federais agropecuários

Gabriel Carvalho

22/03/2021

Tradido

A exoneração na última sexta-feira (5) gerou revolta no órgão. Valle é considerado uma das maiores autoridades em pesquisa sobre o cacau. De acordo com os dirigentes da Ceplac, a exoneração revela a falta de comunicação entre o Governo federal e as lideranças regionais da cacauicultura brasileira.

Conforme informou o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (ANFFA Sindica) o cientista Raul Valle vinha, desde o início do ano passado, chamando a atenção das autoridades para a política de desmonte da pesquisa e da extensão do órgão.

*Os registros foram capturados da Internet, sem apoio de serviço de clipping, portanto algumas publicações podem ter ficado de fora

ABC DO ABC
FOCADO EM VOCÊ

O ABC da PÁSCOA é aqui.
E no Drive-Thru e Delivery também!

SAIBA MAIS

SHOPPING ABC 25 ANOS

Notícias ▾ Eventos ▾ Guia Comercial ▾ Institucional ▾ Caderno ▾

Entrar Cadastre-se

Ads by Google

Stop seeing this ad Why this ad? ⓘ

Brasil - Mundo -> Meio Ambiente
Data: 19/03/2021 18:24 / Autor: Redação

Alerta: Nem todo peixe salgado é bacalhau

Com a chegada da Semana Santa, a procura por bacalhau aumenta, por isso é importante estar atento à qualidade do alimento que é 100% importado

Portal ABC do ABC
19/3/2021

<https://www.abcdoabc.com.br/brasil-mundo/noticia/alerta-nem-todo-peixe-salgado-bacalhau-120200>



Crédito: Utra/Itajaí-SC

Produtos (Dimp), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O auditor também alerta que peixes como abrótea e pirarucu costumam ser erroneamente rotulados como bacalhau.

No período do ano em que cresce o consumo de peixes em geral, em função da **Semana Santa**, o **bacalhau**, sempre presente à mesa do brasileiro, continua sendo alvo de fraudes na rotulagem do produto e de outras falsificações que induzem o consumidor a comprar peixe comum salgado como se fosse bacalhau.

Nem sempre o consumidor está atento à origem e à qualidade do bacalhau, o que facilita as fraudes mais comuns, relativas à alteração do rótulo, fundamental para atestar a legitimidade do peixe. Se o rótulo estiver adulterado, o consumidor provavelmente levará para casa outras espécies de peixes salgados, comercializadas como se fossem o bacalhau puro.

Mesmo antes de chegar ao comércio e à mesa do brasileiro, todos os tipos de pescados, incluindo o bacalhau, são criteriosamente fiscalizados nos portos, aeroportos e em pontos de fronteiras, por onde chegam as cargas.

No caso do bacalhau, a maior parte das cargas vêm, principalmente, da **Noruega e de Portugal**, maiores exportadores de bacalhau para o Brasil. *"Na inspeção são avaliados todos os aspectos sanitários na importação do produto e os problemas mais comuns são a presença de parasitas, a falsificação de espécies e a rotulagem adulterada"*, explica Rodrigo Mabilia, auditor fiscal federal agropecuário (affa), que atua na área de inspeção de pescados, da Divisão de Importação de

DIA
por você!

Nem todo peixe salgado é bacalhau – Jornal Dia Dia
jornaldiadia.com.br

<http://jornaldiadia.com.br/2020/2021/03/23/nem-todo-peixe-salgado-e-bacalhau/>

Portal Dia por Você!
23/3/2021

*Os registros foram capturados da Internet, sem apoio de serviço de clipping, portanto algumas publicações podem ter ficado de fora



ANFFA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários

OBRIGADA!

fsbcomunicação